

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica**Editorial****Amor Conjugal**

O grande rei dos persas, Ciro, durante uma de suas campanhas guerreiras, dominou o exército da Líbia e aprisionou um príncipe.

Levado à presença do conquistador ajoelhou-se perante ele o príncipe, e assim também os seus filhos e sua esposa. Os soldados vencedores, os generais da batalha, ministros e toda uma corte se juntou para tomar conhecimento da sentença real.

O rei persa coçou o queixo, olhou longamente para aquela família à sua frente, à espera de sua decisão e perguntou ao nobre pai de família:

Se eu te disser que te concederei a liberdade, o que poderias me oferecer em troca?

Rapidamente respondeu o prisioneiro: Metade do meu reino.

Ciro continuou, paciente, a interrogar: E se eu te oferecer a liberdade dos teus filhos, que me darás?

Ainda rápido, tornou a responder: A outra metade do meu reino.

Calmo, o conquistador lhe lançou a terceira pergunta: E o que me darás, então, em troca da vida de tua esposa?

O príncipe sentiu o coração pulsar rapidamente no peito, parecendo arrebentar a musculatura. O sangue lhe subiu ao rosto, as pernas fraquejaram.

Reconhecia que, no anseio da liberdade dos seus, tinha oferecido tudo, sem se recordar da companhia de tantos anos, sua esposa e mãe dos seus filhos.

Foi só um momento mas, para todos, pareceu uma eternidade. Um sussurro crescente tomou conta do ambiente, pois cada qual ficou a imaginar o que faria agora o vencido.

Após aquele momento fugaz, ele tornou a erguer a cabeça e com voz firme, clara, que ressoou em todo o salão, disse:

Alteza, entrego a mim mesmo pela liberdade de minha esposa.

O grande rei ficou surpreso com a resposta e decidiu conceder a liberdade para toda a família.

De retorno para casa, o príncipe tomou da mão da esposa, beijou-a com carinho e lhe perguntou se ela havia observado como era serena e altiva a fisionomia do monarca persa.

Não, disse ela. Não observei. Durante todo o tempo os meus olhos ficaram fixos naquele que estava disposto a dar a sua própria vida pela minha liberdade.

Para quem ama, não há limites na doação. Quando dois seres se amam verdadeiramente dão origem a outras vidas e as alimentam, enquanto eles mesmos um ao outro sustentam, na jornada dos dissabores e das lutas.

O amor conjugal é, dentre as formas de amor, um dos exercícios do amor que requer respeito, paciência e dedicação. Solidifica-se através dos anos. E tanto mais se aprofunda quanto mais intensas se fazem as lutas e as conquistas de vitórias.

Para os que se amam profundamente não há lutas impossíveis, não existem batalhas que não possam ser vencidas.

Redação do Momento Espírita

Reuniões e Estudos:**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Segunda-Feira - 19:15 h

Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 h

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes

Sábado - 16:30 h

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h

Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade

Segunda - Feira - 19:30 h

Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 h

Promoção Humana

Domingo - 08:30 h

Virando a Página

Domingo - 16:00 h

Esperamos por você. Participe!

Ainda nesta edição:

**Artigo de Mural:
O Que Se Pode
Levar**

Página **2**

**Confira mais um
texto de
Hammed**

Página **3**

**Conheça o livro
escolhido para o
Clube de Agosto**

Página **5**

**Uma ajuda para a
criança aprender
a desenhar**

Páginas **8**

Artigo de Mural**“O Que Se Pode Levar”**

No velório:

- Deixou bens?
- Sim.
- Algo significativo?
- Para ele, sim.
- O que ele deixou?
- Tudo o que possuía!

Só há uma certeza na vida – a morte.

Todos morreremos um dia.

Só há uma certeza na morte – nada levaremos.

Tudo permanecerá aqui.

Ficarão bens, propriedades, riquezas, joias, dinheiro...

Até mesmo um mísero alfinete será confiscado na rigorosa alfândega do Além.

E também posição social, prestígio, fama, poder...

É como se fôssemos sequestrados, sem direito, sequer, a uma peça de roupa e conduzidos para remoto continente.

Condição penosa para aqueles que não se prepararam adequadamente.

Permanecem presos às situações que vivenciaram.

Angustiam-se com seu isolamento...

Irritam-se por não lhes darem atenção os familiares...

Ficam odientos e desatinados quando presenciam a divisão dos bens entre os herdeiros, situando-os por traidores e laráprios.

Vezes inúmeras nos deparamos, nas manifestações mediúnicas, com entidades vivendo esse drama.

Lembro-me de um Espírito recém-desencarnado. Não se conformava com o andamento do inventário. Considerava-se espoliado pelos familiares.

Argumentávamos, procurando apaziguá-lo:

– Meu amigo, lembre-se de que você está no mundo espiritual. Outros devem ser seus interesses, seus desejos e atividades.

– Conversa mole! É tudo meu, fruto do meu suor, da minha dedicação! Recuso-me a ver meus patrimônios dilapidados, justamente por aqueles que deveriam preservá-los!

– Você jamais foi dono de nada. Era tudo propriedade de Deus. Apenas administrava.

– Balelas! Meus bens estão registrados em cartório! Nas escrituras não consta o nome de Deus!

Diálogo infrutífero.

A fixação de ideias em torno de nossas fraquezas,

sedimentada pelo egoísmo, constitui um bloco monolítico que só o tempo aliado ao sofrimento podem quebrar.

É comum nos depararmos com Espíritos incapazes sequer de reconhecer a realidade espiritual, obcecados pelos interesses que marcaram sua passagem na carne.

Conversei, certa feita, com rico fazendeiro desencarnado, ainda envolvido com a imensa propriedade que centralizara suas atenções. Supunha que fora invadida por estranhos.

Não percebera que haviam decorrido trinta anos desde o seu falecimento, e que os filhos, após o inventário, tinham loteado a fazenda.

Meu caro leitor, mais cedo ou mais tarde, amanhã ou dentro de algumas décadas, bateremos as botas, retornando ao mundo espiritual.

Manda a prudência e o bom senso que tenhamos sempre um pé-atrás, isto é, que estejamos atentos, evitando surpresas desagradáveis.

Duas providências, nesse particular, devem merecer nosso empenho:

★ Administrar, sem apego, o que vai ficar, reduzindo ao máximo nossa dependência.

★ Investir, com empenho, no que podemos levar.

Você talvez estranhe essa última afirmativa.

Se não podemos levar nem um alfinete...

Não há contradição.

Levaremos, sim, as aquisições, que segundo Jesus as traças não roem nem os ladrões roubam, caracterizadas pelos valores culturais, intelectuais, morais, espirituais...

O conhecimento superior, a cultura bem orientada, as virtudes cristãs, o domínio sobre nós mesmos, a sabedoria, são patrimônios inalienáveis, que irão conosco para onde formos, constituindo-se num “mobiliário” abençoado que nos proporcionará conforto e bem-estar onde estivermos.

A propósito, há esclarecedor diálogo de um turista americano com famoso mestre egípcio que visitou na cidade do Cairo.

Ficou surpreso ao ver que o ancião morava em quarto singelo. As únicas mobílias eram uma mesa e um banco.

A partir dali houve breve e significativo diálogo:

O turista:

– Onde estão seus móveis?

O sábio:

– Onde estão os seus?

O turista:

– Estou de passagem.

O sábio:

– Eu também.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti

Seja forte nos embates da vida e não desanime se o sofrimento o visitar, em sua pessoa ou nas pessoas que lhe são caras. O sofrimento, além de purificar-nos, realiza o aprimoramento de nossa força interna. Ninguém consegue passar de ano sem prestar exame. Ninguém consegue progredir, sem sofrer o exame da natureza, que verifica se realmente sabemos ser fortes, suportando as dores.

Minutos de Sabedoria

“Tu que caminhas encarando o sol, que imagens desenhadas sobre a terra te poderão deter?”

Terapia do Elogio

Renomados terapeutas que trabalham com famílias, divulgaram uma recente pesquisa onde nota-se que os membros das famílias brasileiras estão cada vez mais frios: Não existe mais carinho, não valorizam mais as qualidades e só se ouvem críticas.

As pessoas estão cada vez mais intolerantes e se desgastam 'valorizando os defeitos' dos outros.

Por isso, os relacionamentos de hoje não duram.

A ausência de elogio está cada vez mais presente nas famílias de média e alta renda.

Não vemos mais homens elogiando suas mulheres ou vice-versa, não vemos chefes elogiando o trabalho de seus subordinados, não vemos mais pais e filhos se elogiando; amigos, etc.

Só vemos pessoas fúteis valorizando artistas, cantores, pessoas que usam a imagem para ganhar dinheiro e que, por consequência são pessoas que tem a obrigação de cuidar do corpo, do rosto.

Essa ausência de elogio tem afetado muito as famílias.

A falta de diálogo em seus lares, o excesso de orgulho impede

que as pessoas digam o que sentem e levam essa carência para dentro dos consultórios.

Acabam com seus casamentos, acabam procurando em outras pessoas o que não conseguem dentro de casa.



Vamos começar a valorizar nossas famílias, amigos, alunos, subordinados.

Vamos elogiar o bom profissional, a boa atitude, a ética, a beleza de nossos parceiros ou nossas parceiras, o comportamento de nossos filhos.

Vamos observar o que as pessoas gostam.

O bom profissional gosta de ser reconhecido, o bom filho gosta de ser reconhecido, o bom pai ou a boa mãe gostam de ser reconhecidos, o bom amigo quer se sentir querido, a boa dona de casa valorizada, a mulher que se cuida, o homem que se cuida, enfim vivemos numa sociedade em que um precisa do outro; é impossível um homem viver sozinho, e os elogios são a motivação na vida de qualquer pessoa.

Quantas pessoas você poderá fazer feliz hoje elogiando de alguma forma?

Comece agora!

Arthur Nogueira (Psicólogo)



A Rede da Vida

Pois nele aprouve a Deus fazer habitar toda a Plenitude e reconciliar por ele e para ele todos os seres, os da terra e os dos céus". (Colossenses, 1:19 e 20)

Um relógio de corda constitui um sistema integrado por um conjunto de peças. A remoção de qualquer uma dessas peças pode ocasionar desequilíbrio ou paralisação.

Assim também, nós fazemos parte de um sistema integrado – nós, os outros e o Universo, ou seja, as criaturas e as criações representam parcelas de um todo.

Tudo está integrado em tudo: as águas necessitam das plantas e vice-versa; os animais, das florestas; e a criatura humana se agrega a esse elo ecológico, não de forma essencial, mas como fração integradora. Quando morrem rios e lagos, também morremos um pouco. Quando se destrói uma floresta, se destrói igualmente uma parte de nós.

Ao estudarmos ecologia, verificamos que os ecossistemas – sistemas que abrangem os seres vivos e os ambientes, com suas propriedades químico-físicas e suas trocas incessantes – nos falam da interdependência em que vivemos (tudo o que existe está ligado entre si por recíproca dependência).

Por analogia, podemos dizer que, espiritualmente, todos nós estamos unidos em uma "rede divina", ou plano celeste, cujas finalidades transcendem momentaneamente a compreensão humana.

Somos como um relógio de cordas, integramos essa maravilhosa engrenagem, somos "peças importantes" no mecanismo da Vida Excelsa; interdependentes, promovemos nosso crescimento por meio do auxílio mútuo para, juntos, chegarmos à unidade absoluta com Deus.

"Tudo na Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender. Assim, as coisas aparentemente mais díspares têm pontos de contacto que o homem, no seu estado atual, nunca chegará a compreender".

"Pois nele aprouve a Deus fazer habitar toda a Plenitude e reconciliar por ele e para ele todos os seres, os da terra e os dos céus". Reside em Cristo a missão de reconciliar, de religar, de unir o que está separado, porquanto nele habita a "Plenitude", quer dizer, estado ou característica daquele que reconhece a totalidade da vida dentro e fora de si, com toda a sua validade, equilíbrio e proporção harmoniosa.

Na romagem do tempo, percorremos a rota multimilenária do processo evolutivo do ser; todos somos irmãos, desde as criações dos reinos mineral, vegetal e animal até as almas iluminadas que povoam os planos sublimes.

Do átomo ao anjo, somos elos de uma extraordinária cadeia, cuja causa e efeito é Deus – O Poder Glorioso do Universo. Por força da lei superior, todas as consciências transitam em fluxo incessante pelos dois universos (o físico e os espiritual), conectadas entre si e com a Consciência Cósmica.

Um Modo de entender Uma Nova Forma de Viver - Hammed



"Não busco a margem da estrada, porque não busco um pouso, mas um fim."

Aprendendo

com

Kardec



“O Livro dos Espíritos”

a) – Poderá também ser pior, isto é, poderá o Espírito cometer, numa existência, faltas que não praticou em a precedente?

“Depende do seu adiantamento. Se não souber triunfar das provas, possivelmente será arrastado a novas faltas, conseqüentes, então, da posição que escolheu. Mas, em geral, estas faltas denotam mais um estacionamento que uma retrogradação, portanto o Espírito é suscetível de se adiantar ou de parar, nunca, porém, de retroceder.”

399 – Sendo as vicissitudes da vida corporal expiação das faltas do passado e, ao mesmo tempo, provas com vistas ao futuro, seguir-se-á que da natureza de tais vicissitudes se possa deduzir de que gênero foi a existência anterior?

“Muito amiúde é isso possível, pois que cada um é punido naquilo por onde pecou. Entretanto, não há que tirar daí uma regra absoluta. As tendências instintivas constituem indício mais seguro, visto que as provas por que passa o Espírito o são, tanto pelo que respeita ao passado, quanto pelo que toca ao futuro.”

400 – O Espírito encarnado permanece de bom grado no seu envoltório corporal?

“É como se perguntasse se ao encarcerado agrada o cárcere. O Espírito encarnado aspira constantemente à sua libertação e tanto mais deseja ver-se livre do seu invólucro, quanto mais grosseiro é este.”

401 – Durante o sono, a alma repousa como o corpo?

“Não, o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.”

402 – Como podemos julgar da liberdade do Espírito durante o sono?

“Pelos sonhos. Quando o corpo repousa, acredita-o, tem o Espírito mais faculdades do que no estado de vigília. Lembra-se do passado e algumas vezes prevê o futuro. Adquire maior potencialidade e pode por-se em comunicação com demais Espíritos, quer deste mundo, quer do outro...” (continua, ver Livro dos Espíritos)

403 – Por que não nos lembramos sempre dos sonhos?

“Em o que chamas sono, só há o repouso do corpo, visto que o Espírito está constantemente em atividade. Recobra, durante o sono, um pouco da sua liberdade e se corresponde com os que lhe são caros, quer neste mundo, quer em outros. Mas, como é pesada e grosseira a matéria que compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais.”



Livro do Mês



Estrela de Luz

O livro Estrela de Luz nos posiciona perante o universo e nos mostra o incomensurável amor de Deus por sua criação.

O relato é feito pelo Espírito Ismael, e este tem um grande amigo que o acompanha por várias encarnações, Ismael e Simeão conviveram com Jesus e o Mestre deu aos dois amigos o dom da cura. Ismael menciona algumas oportunidades concedidas a ele de reencarnar juntamente com seus familiares.



Relata, de forma comovente, o trabalho da espiritualidade e nos mostra que só pelo amor por nossos semelhantes conseguiremos atingir a evolução. Revela-nos, também, a origem de muitos espíritos que acompanharam Jesus em sua trajetória na Terra. Ismael, já no mundo espiritual, presencia o momento em que Jesus foi crucificado.

Conta-nos sobre o mundo Estrela de Luz, que fica dentro do Sistema de Capela e fala um pouco sobre a Colônia Espiritual Casa do Pai, que foi idealizada e construída por Jesus para receber todos aqueles espíritos que foram martirizados em nome da Boa Nova. Cita também a construção de uma colônia espiritual cujo destino era receber os milhares de espíritos que estavam adormecidos nas câmaras magnetizadoras, na crosta terrestre, e que haviam sido retirados da atmosfera espiritual da Terra antes de Jesus encarnar.

Faz um relato muito importante sobre a evolução dos animais nos Mundos Superiores. E discorre com primazia sobre o princípio inteligente. Ele nos fala dos laboratórios espirituais que manipulam as energias para que acontecesse a multiplicação dos pães e dos peixes. Relata o encontro dos apóstolos na Colônia Espiritual Casa do Pai, lugar onde ficou registrado o Evangelho de Jesus, pois somente ali ele não seria manipulado pelos homens.

Hoje, com grande amor que tem em seus corações, Ismael e seu amigo trabalham incansavelmente, levando sempre uma palavra de consolo a todos os irmãos que ainda sofrem amarguras da vida.

Gênero: Romance

Espírito: Ismael

Médium: Izoldino Resende

N.º de páginas - 343 -

Tamanho: 14 X 21 cm

Preço Normal - R\$ 24,00

Preço do Clube - R\$ 15,00

Livro de Agosto



Cicatrizes na Alma

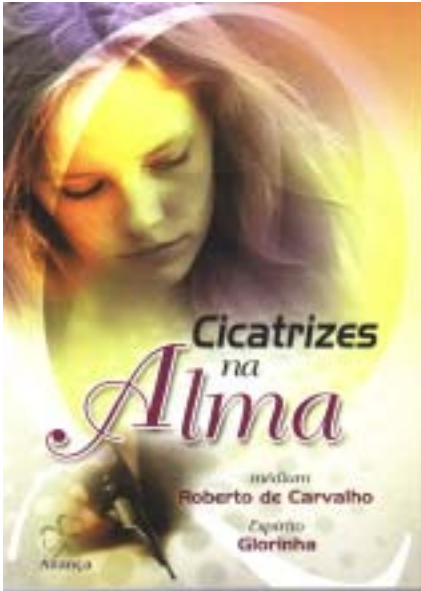
*Ontem inimigas, hoje sogra e nora
libertando-se do passado...*

Deixando-se levar por ambição, vaidade e egoísmo, Adélia contrai pesadas dívidas morais com diversas pessoas do seu convívio.

Após seu desencarne, sofre com o ódio e a perseguição dos seus desafetos no plano espiritual.

Anos mais tarde, reencarnada como Glorinha, luta contra as dificuldades materiais e a convivência em família com inimigos do passado.

O maior desafio que enfrenta é com a sogra, rancorosa adversária que não conseguiu se libertar do ódio e do desejo de vingança.



Gênero: Romance

Espírito: Glorinha

Médium: Roberto de Carvalho

N.º de páginas - 224

Tamanho: 14 X 21 cm

Preço Normal - R\$ 24,00

Preço do Clube - R\$ 15,00

Observação:

A reserva deste livro vai até o dia 28 de julho
(Quarta-Feira)

Não deixe para última hora. Faça a sua reserva já.

**Participe desta família alegre
e feliz. O conhecimento é
aquilo que levaremos
conosco onde estivermos.
Quem lê e estuda progride.**

Êxito

“Se vós estiverdes em mim e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” Jesus. (João, 15:7.)

Muitos companheiros perdem recurso, oportunidade, tempo e força na preocupação desmedida em torno do êxito.

Sonhando realizações mirabolantes, acabam frustrados na mania de grandeza.

Dizem-se interessados na lavoura do bem, mas, para cultivá-la, esperam a execução de negócios imaginários, a aquisição de poder, a posse de ouro fácil ou a chegada de prêmios fortuitos... E, complicando a própria estrada, observam-se, de chofre, em presença da morte, quando menos contavam com semelhante visita.

Entretanto, o conquistador do maior êxito de todos os tempos não se ausentou do mundo como quem triunfara...

Não recebeu heranças amoadadas, não governou princípios políticos, não escreveu livros, não se enfileirou entre os maiores de sua época...

Aprisionado como vulgar malfeitor, foi sentenciado à morte e passou como sendo vítima de pavoroso fracasso.

Contudo, as sementes de amor puro que colocou na alma do povo transformaram o mundo.

Repara Jesus e perceberás que o nosso problema não é de ganhar para fazer, mas de fazer para ganhar.

A colheita não precede a sementeira, tanto quanto o teta não se antepõe à base.

Sirvamos ao bem, simplificando o caminho, de vez que a vitória real é a vitória de todos, convictos de que não precisamos gastar as possibilidades da existência em expectativa e tensão, porquanto, se estivermos em Cristo, tudo quanto de que necessitamos será feito em nosso favor, no momento oportuno.

“Quando pois vos conduzirem para vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, mas, o que vos for confiado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais e sim o Espírito Santo.” - Jesus.

Centro Espírita Kardecista no Caminho da Luz

O Primeiro Passo

Perante a luz dos conhecimentos espirituais, sentes compelido à contínua vigilância mental a fim de honrares os compromissos assumidos.

Veze sem conta, porém, defrontarás com sentimentos e ideias a causar-te incômodos reflexos contrários aos teus ideais.

Lembra que a disciplina é estrada longa a percorrer e supera teus impulsos com persistência e autoperdão.

Sem aceitação, teus tropeços terão maior soma de sombras e efeitos dolorosos.

Na caminhada do auto-aprimoramento, a compaixão contigo mesmo é o primeiro e mais significativo passo para obteres os melhores frutos de alegria e motivação no aprendizado.

Ermanice Dufaux

O Amor

O amor é a suprema felicidade, é a alma acesa em todas as dimensões da vida, é a força concêntrica do cosmo, é a luz de Deus que se expande em todas as latitudes da criação. A escola do amor é infinita, como infinito é o poder do Pai Celestial.

O amor canta, na força eletrostática do átomo e torna-se uma melodia universal, na mecânica do cosmo.

Ele é um conjunto de fios invisíveis que partem do criador ligando toda a criação. O amor é a vida.

O amor é Deus, o amor é a caridade, o amor é a paciência, a tolerância, o perdão, a amizade, o trabalho, a fraternidade.

Descendo infinitamente para o mundo, o amor se manifesta nos próprios instintos, impulso irresistível e misterioso que direciona os animais.

E por lei da evolução, ele parte da simples afinidade entre as pessoas e coisas e espelha como flor da mais rara beleza.

Nada resiste ao amor. Se porventura estais cansados e oprimidos, pensai no amor, começai com alegria a pensar nele, a vivê-lo na sua mais pura radiação, que notareis logo uma diferença no vosso estado psicológico: a mente mais ativa, o coração mais ritmado e os olhos mais vivos.

E, se esse exercício for cultivado de vez em quando, a alma se habitua, com as bênçãos de Deus, a sentir amor por tudo que existe, pois nada foi feito sem ele.

As vibrações são constituídas de sons, e as emissões dos pensamentos são reconhecidas, quando provêm de almas que dignificam a vida pelas portas do amor.

A melodia é harmoniosa e divina. A mente acostumada na ginástica do amor é capaz de curar seus próprios desequilíbrios, ou pelo menos, aliviar os outros.

O Cristo quando andou pela Terra foi a personificação do amor. Por isso, as suas vestes eram disputadas, para que os enfermos pelo menos tocassem nelas, e quando isso acontecia – afirma o Evangelho – eles saíam curados.

O amor lhes conferia uma profusão de fluidos superiores, que a inteligência de Jesus sabia repartir com os famintos e desesperados. Em muitos casos, eram os anjos que O acompanhavam, que faziam esta distribuição de bênçãos, em nome de Deus e, em outros, a própria fé do paciente absorvia a luz que circundava o Divino Mestre.

Jesus valorizou a fé, por saber que ela remove montanhas de imperfeições para atingir a essência da vida. Se não temos, na atualidade, o Cristo frente a frente para nos curar, se não temos os anjos, Seus agentes, mais de perto para nos aliviar, temos todavia o poder da fé que, de certo modo, Ele nos deixou, para que pudéssemos usar, e temos testemunho de sua eficácia.

A fé nos faz reportar a época do Cristianismo primitivo, encontrando-nos com o Senhor e os anjos e tornando-nos livres de todas as enfermidades. O amor é também a fé, por unificar todas as virtudes do Evangelho.

Fazei experiências, meus filhos, experimentai o poder do amor e vereis. Concentrai-vos no amor, sem que o devaneio da mente divida a meditação. Senti no coração, e deixai que o rosto denuncie esse estado superior. Descei a cortina dos olhos e uns dez minutos bastarão para que, pondo as vossas mãos em alguém que padece, restabeleça-se-lhe o ânimo.

A farmacopéia universal está dentro do vosso coração em tamanho compatível com a vossa estrutura, mas, elástica, até o infinito. Uma mente educada opera maravilhas, e uma mente que ama é o próprio céu na alma, onde Deus habita visivelmente com os anjos.

Miramez

Lindos Casos de Chico Xavier

“Manifesto às Formigas”

Ao mudar-se para Uberaba, passou a morar próximo à Comunhão Espírita Cristã.

A casinha era humilde e contava com um mínimo quintal onde Chico, nas poucas horas vagas que possuía, resolveu fazer uma pequena horta, com ajuda de seu auxiliar.



Tudo indicava que tinha “mão boa” para plantação, e sua hortinha ia de vento em popa. Tudo bem, até que surgiu um sério problema: as formigas. Aos poucos, estavam acabando com sua tão bem cuidada plantação.

Todas as noites observava aquele exército interminável que, em fila indiana, destruía tudo o que ele havia feito durante o dia. Tantos cuidados, tanto zelo... tudo perdido a cada noite.

E assim foi passando o tempo, nessa luta de refazer o desfeito, até que, pensando com mais atenção sobre o assunto, resolveu preparar um manifesto contra as pequenas invasoras...

Seria uma intimação! Preparado o discurso, assim procedeu: “Formiguinhas:

Vocês precisam ser mais piedosas, mais compreensivas. Estão faltando com a caridade ao seu semelhante.

Estão tirando o alimento de quem precisa, e não há justificativa para tal procedimento como vou provar: - vejam que ao lado desta modesta horta (e apontou) tem uma enorme terreno todo plantado das mais variadas gramíneas, uma grande mata que a natureza colocou à disposição de todos que necessitarem de alguma coisa.

Mudem-se e nos deixem em paz. Caso contrário, se isso não ocorrer dentro de 3 dias, tomarei enérgicas providências.”

Pois bem, não foram necessários os três dias. Na noite seguinte, não se via mais o exército invasor, só restando um único soldadinho.

Quando perguntamos a causa de ter aquela formiguinha permanecido, após a debandada geral, ele disse:

- “a que ficou era subversiva...”

Livro: *Nosso Amigo Chico Xavier* - Luciano Napoleão da Costa e Silva

Em que sentido caminha sua fé? Ao encontro da razão ou do fanatismo? Não cultive obsessões por saltos olímpicos. Passos lentos e seguros possibilitam ver melhor os detalhes da estrada.

:o) Papo Kbça



Saluton!

Aqui estamos nós de novo. Já estamos no meio do ano, perceberam?

Como o tempo passa rápido, não? A gente nem se dá conta mais. Tanta coisa pra fazer, tanta correria, tanto estresse...e ai, já era. Já foi.

Então, antes que se vá, de vez, o tempo...dedique-se um pouco aos

outros, a você.

Cuide-se cuide dos seus. Preocupe-se com o que é mais importante: os seres à sua volta.

Os amigos, a família, os filhos, os colegas, os irmãos desconhecidos, mas que precisam de nós, de você...preocupe-se em ajudar e fazer com que o tempo, mesmo que passageiro e rápido, tanto para eles quanto para nós, seja bem aproveitado. Que valha a pena. Senão, fica aquela sensação de vazio e de não ter cumprido o dever. Isso é ruim.

Vejo pessoas apressadas e cegas para a vida e para outras pessoas. Gente tão egoísta que nem se dá conta das alegrias que deixa passar e dos seres que ignora...gente que não vê nada além do que o próprio umbigo. Que pena!

Você não é assim, não é? Espero que não. As pessoas mais altruístas são mais felizes do que as egoístas. Quem vive para fazer e ajudar os outros a serem felizes, acaba se contagiando pela felicidade deles.

Tá certo que, de vez em quando, a vida fica meio complicada e a gente sem rumo. Eu sei disso. Também passo por isto. Mas faz parte do percurso, né? Do aprendizado.

Aí é que entra a importância de ajudar e fazer pelos outros, porque se todos pensarmos desta forma, vai ter sempre um alguém disposto a nos ajudar, quando a chuva cair e o tempo ficar nublado, entende?

A gente ajuda as dificuldades alheias e, na nossa vez, algum irmãozinho de coraçãozinho bom e nobre fará o mesmo por nós.

É a lei da reciprocidade. Ou, como dizem: "a gente colhe o que planta"...por ai.

Aproveite seu tempo e seja útil. Seja um tempinho ou um tempão, valorize este espaço da sua vida e correria e preencha com amor. Amor pelos outros, amor por você, amor pela vida.

Dê atenção aos filhos, olha ali um amigo precisando de apoio...distribua afeto, retribua carinho. Antes que seja tarde demais!

Assim, quando o amanhã chegar, e for a hora de retornar à pátria espiritual, uma legião de amigos estará à sua espera, e vai ser aquela festa! Cheia de paz e Luz!

Para os materialistas: "Tempo é dinheiro".

Para os que enxergam com os olhos da alma: "Tempo é AMOR."

Se cuidem.

Paz e Luz!

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

Escala Reunião de Segunda-Feira**Julho 2010**

Dia	Expositor	Tema
05	Meyre	Palavras e Atitudes
12	Claudenir	Crenças e Carma
19	Angela	A Arte da Aceitação
26	Marquinhos	Vínculos Familiares

Agosto 2010

Dia	Expositor	Tema
02	Meyre	Vantagens do Esquecimento
09	Ricardo Souza	O "Cisco" e a "Trave"
16	Angela	Verniz Social
23	Marquinhos	Velhos Hábitos
30	Claudenir	Belo Planeta Terra

O Invejoso

Você teme o invejoso? Por quê?

O invejoso é um eterno expectador, pois enquanto:

Você pesca, ele olha o rio ...

Você dorme pacificamente, ele perde o sono quando pensa em você.

Você acorda e saúda o sol, ele olha o seu bronzeado.

Você sai para o trabalho, ele calcula o seu salário.

Você constrói sua casa, ele julga a cor das tintas.

Você estuda, tem boas notas, ele se preocupa com esses números.

Você conquista um diploma, ele vive o medo do seu sucesso futuro.

Você levanta um prédio, ele escolhe uma janela pra pular.

Você cura os doentes, ele adocece por causa disso.

Você ensina os seus alunos, ele tenta descobrir o que você não sabe.

Você tem a simpatia do chefe, ele prefere chamá-lo de puxa-saco.

Você recebe os aplausos, ele busca saber se alguém o vaia.

Você liga seu computador para serviço útil, ele coleciona programas de vírus.

O que ele realmente faz, quando faz:

Você cria, ele copia!

Ele é um eterno expectador...

... merece sua compaixão e não seu temor ...

Existimos para sermos, não melhores do que os outros, mas para sermos melhores do que nós próprios.

Paz e Luz!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Estado Mental

“...E vos renoveis no espírito do vosso sentido...” (Paulo - Efésios, 4:23)

A carga de condições menos felizes que trazemos de vidas passadas pode, comumente, acarretar-nos difíceis provações e privações, de caráter negativo, quando de nossa permanência na Terra.

Provavelmente, não teremos a equipe familiar tão unida como desejaríamos e nem contamos ainda com os ideais de elevação, em todos os seres queridos, segundo as nossas aspirações.

A atividade profissional, com muita frequência, não é aquela que mais se nos harmoniza com o modo de ser, porquanto, em muitos lances da experiência, somos forçados à execução de tarefas menos agradáveis, para a regeneração de nossos impulsos inferiores.

A situação social, bastas vezes, não é a que sonhamos, de vez que múltiplas circunstâncias nos impelem a realizar cursos de paciência e de humildade no anonimato educativo.

Obstáculos de ordem econômica, em muitos casos, se erigem como sendo cárceres de contratempos incessantes, nos quais devemos praticar o respeito aos bens da vida, aprendendo a usá-los sem abuso e sem desperdício.

Às vezes, não possuímos, no mundo, nem mesmo o corpo físico que nos corresponda à estrutura psicológica, a fim de que saibamos trabalhar, com vistas aos nossos próprios interesses para a Vida Superior.

Indiscutivelmente, nem sempre conseguimos eleger as ocorrências que nos favoreçam os melhores desejos, mas podemos, em qualquer posição, escolher o estado mental justo para aceitá-las, com a possibilidade de convertê-las em trilhas de acesso ao Infinito Bem; e, depois de aceitá-las, construtivamente, verificamos que a Bondade de Deus nos concede a benção do trabalho, na qual ser-nos-á possível ajudar-nos para que o Céu nos ajude, abreviando qualquer período de prova, renovando o campo íntimo, sublimando a existência e acendendo a luz inapagável do espírito, em nosso próprio destino, para a edificação do futuro melhor.

Livro: Ceifa de Luz - Emmanuel - Francisco Cândido Xavier

Por motivos alheios a nossa vontade, não estamos publicando nesta edição o Balancete de Junho. Será publicado no mês que vêm os balancetes de junho e julho. Obrigado pela compreensão.

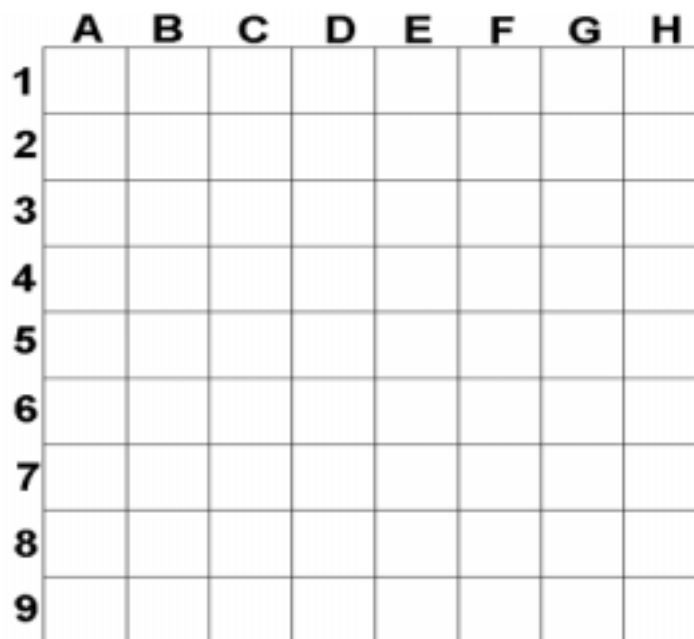
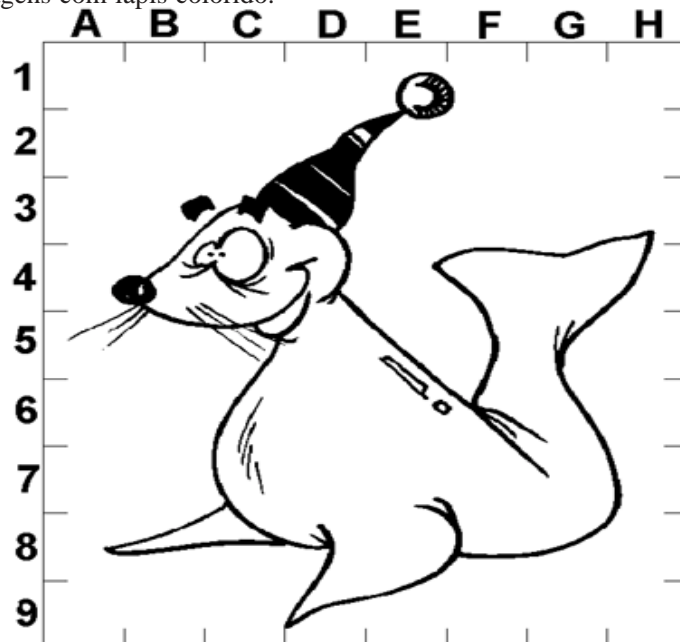
Visite o  na internet
G.E.I.A. na internet
 na internet
 na internet
www.geiacl.com.br

**Faça sua Parte:
 Divulgue a Doutrina Espírita**



Cantinho da Criança

Com uma régua e lápis una as marcações existentes na imagem para que ela fique quadriculada. Após feito isto copie cada quadrinho individualmente para formar a imagem. Não esqueça de pintar as imagens com lápis colorido.



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica
 Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião
 Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000
 CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares
 E-Mail - geiacl@geiacl.com.br
 Site - http://www.geiacl.com.br

Impressão:
 Central Gráfica:
 (31) 3762-3182